

TEORIA DO ELO: CONEXÃO ENTRE VIOLÊNCIA CONTRA ANIMAIS E MULHERES

Vanessa de Fátima Scarcella Ramalho Marciano de Lima¹, Vinícius Henrique Baptista de Oliveira², Aparecida Cândida Gonçalves³, Rodrigo Cavenaghi Pereira⁴, Guilherme Scarcella Ramalho Assis⁵, Fledson Sousa Lima⁶

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Preto. E-mail: vanessa.scarcella@coren-sp.gov.br; ²Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário das Américas. E-mail: devexecucoes@gmail.com; ³Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Preto. E-mail: aparecidacandidagoncalves@yahoo.com; ⁴Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Preto. E-mail: rcp.jadlog@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Psicologia da Universidade de Rio Preto. E-mail: guilhermescarcella22@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Psicólogo. Docente na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. E-mail: flenf@gmail.com

Introdução: A violência doméstica é um fenômeno social complexo que raramente ocorre de forma isolada, manifestando-se frequentemente através da interconexão entre abusos contra seres humanos e animais. Este estudo fundamenta-se na Teoria do Elo, a qual demonstra que agressores utilizam animais de estimação como ferramentas de controle coercitivo contra mulheres em situação de vulnerabilidade. Nesse cenário, estabelece-se uma vulnerabilidade compartilhada, na qual o agressor fere ou ameaça o animal com o intuito específico de silenciar a mulher, impedir sua saída do domicílio ou puni-la, utilizando o vínculo afetivo como uma arma de manipulação psicológica. **Objetivo:** Investigar a percepção de profissionais de saúde e da população em geral sobre o acolhimento de mulheres vítimas de violência e a relevância da proteção animal como fator determinante para a ruptura do ciclo de abuso. **Material e Método:** A pesquisa consistiu em um estudo transversal quantitativo, realizado através da aplicação de um formulário via Google Forms. O público-alvo foi composto por participantes de uma capacitação técnica voltada para profissionais de saúde e sociedade civil, abordando protocolos de acolhimento e indicadores de risco. **Resultados e Discussão:** Os dados coletados revelam que 86% dos respondentes reconhecem a crueldade contra animais como um dos principais sinais de alerta (red flags) para a escalada da violência interpessoal grave e o risco iminente de feminicídio. Além disso, 74% dos participantes identificaram a "barreira de saída" como o desafio mais crítico: as vítimas permanecem em situações de abuso porque a maioria dos abrigos não aceita animais, gerando o temor de que o pet seja torturado ou morto caso a mulher abandone o lar. **Considerações Finais:** A compreensão da Teoria do Elo é indispensável para o fortalecimento das redes de apoio. É fundamental que médicos-veterinários e profissionais de saúde atuem de forma integrada sob a ótica da Saúde Única. Políticas públicas que incluam o acolhimento de animais em casas de abrigo são urgentes para garantir a segurança integral das vítimas e romper o ciclo da violência. Contribuições para a saúde: O estudo amplia a compreensão dos profissionais de saúde sobre indicadores de risco da violência doméstica, destacando a crueldade contra animais como marcador sentinela. A incorporação da Teoria do Elo fortalece a identificação precoce de vítimas, estimula ações intersetoriais e reforça a integração entre saúde humana, saúde animal e políticas públicas, sob a perspectiva da Saúde Única.

Descritores: Feminicídio, Saúde Única, Vulnerabilidade.